

UTILIZAÇÃO DE ROBÔS EM CIRURGIAS COMPLEXAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Yasmim Xavier Arruda Costa, Jean Carlos Triches, Martha Eliana Waltermann, Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário, Fernanda Montresor, Cecília Martins Gomes, Yasmim Siqueira Moraes, Thaina Silvestre Boscath Santos, Edson Ferreira de Oliveira, Isabella Bernardes Gioia, Arahides Carneiro Alves Neto, Letícia Ribeiro de Moraes, Luana Oliveira de Carvalho, Danielle Cavalcante Cruz Almeida e André Rossanno Mendes Almeida

INTRODUÇÃO: Os robôs foram utilizados no universo cirúrgico há mais de 30 anos e se tornaram um novo modelo de assistência, com resultados interessantes. O conceito de fundar uma máquina automática apta a efetivar algumas atividades normalmente executadas por mãos humanas não é atual. Com a amplificação da efetivação de procedimentos cirúrgicos robóticos, a obtenção de fundamentos e competências características para que o cirurgião obtenha habilidade antes de proceder cirurgias em humanos torna-se essencial. **OBJETIVO:** Descrever sobre a utilização dos robôs em cirurgias complexas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura produzida entre janeiro de 2022 e fevereiro de 2022, de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva. Para isso, utilizou-se de etapas para construção do estudo: Definição da temática e problemática através da estratégia Pico, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão para a pesquisa, definição das bases de dados e descritores a serem utilizados, realização das buscas de materiais para a construção do estudo e análise crítica e discussão dos resultados obtidos. Para direcionar a pesquisa, a utilização da estratégia Pico (população, interesse e contexto), sendo P (tecnologia) I (uso de robôs) e C (procedimentos cirúrgicos), gerou a seguinte indagação: “Como se dá a utilização de robôs em cirurgias complexas? O levantamento dos artigos foi realizado na biblioteca da Scientific Electronic Library Online (SciELO), e nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) ambas acessadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a busca dos artigos nas bases de dados, foram aplicados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “centro cirúrgicos”, “procedimentos cirúrgicos robóticos” e “hospitais”, sendo combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram elegíveis, estudos disponíveis na íntegra, estudos de análises, observacionais, meta-análises, ensaios clínicos e revisões sistemáticas, nos idiomas português, espanhol e inglês. Os critérios de exclusão compreenderam artigos incompletos, indisponíveis e aqueles que não tinham correlação com o objetivo do estudo **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 152 artigos inicialmente. Desses artigos, restaram sete artigos para o resultado desta revisão integrativa. As novas tecnologias estão rastreando menores dimensões de instrumentos e carrinhos, encaixes mais fáceis e rápidos, trocas automáticas de utensílios, tecnologia de reação de tecidos, inclusão de imagens radiológicas e

inteligência artificial. O advento da “era robótica” e o potencial evolutivo continuarão auxiliando os cirurgiões em sua missão de atender seus pacientes com qualidade e segurança. A utilização dessa tecnologia simplifica o método e recomenda a oportunidade próxima de assumir este método em histerectomias eletivas e em outros procedimentos ginecológicos. Essencialmente na prática ginecológica, a literatura existente sobre a utilização de portal único robô-assistido aparenta ser propícia e, ainda que nem todos os casos tenham prescrição, é essencial que encontre-se esta opção no arsenal cirúrgico. Os estudos descrevem que o programa robótico pode fornecer vantagens únicas no reparo de hérnias incisionais laterais e representa uma abordagem minimamente invasiva segura, viável e eficaz para a correção de hérnias incisionais laterais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante o exposto, percebe-se que com o advento da tecnologia, muitas portas foram abertas para as cirurgias no campo robótico. Sendo assim, é importante que haja a integração e treinamento adequado de todas as equipes envolvidas, a implantação de um programa de cirurgia robótica a fim de reduzir a morbimortalidade, tanto quanto auxiliar os profissionais na sua prática clínica.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Robóticos; Centros cirúrgicos; Hospitais.

Referências Bibliográficas:

CABRERA, Ana T. Garcia et al. ROBOTIC TRANS-ABDOMINAL PREPERITONEAL APPROACH (TAPP) APPROACH FOR LATERAL INCISIONAL HERNIAS. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 34, 2021.

GOMES, Mariano Tamara Vieira et al. Initial experience with single-port robotic hysterectomy. Einstein (Sao Paulo), v. 15, p. 476-480, 2017.

MACHADO, Marcel Autran Cesar et al. Robotic pancreatic resection. Personal experience with 105 cases. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 47, 2020.

MORRELL, Andre Luiz Gioia et al. The history of robotic surgery and its evolution: when illusion becomes reality. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 48, 2021.

MORRELL, Andre Luiz Gioia et al. Robotic TAPP inguinal hernia repair: lessons learned from 97 cases. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 48, 2021.

NACUL, Miguel Prestes et al. Educational note: teaching and training in robotic surgery. An opinion of the Minimally Invasive and Robotic Surgery Committee of the Brazilian College of Surgeons. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 47, 2020.

NACUL, Miguel Prestes. Laparoscopy & robotics: a historical parallel. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 47, 2020.

RODRIGUES, Túlio Felício da Cunha et al. Hepatectomia aberta, videolaparoscópica e assistida por robótica em ressecção de tumores hepáticos: uma revisão não sistemática. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), v. 30, p. 155-160, 2017.